



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TERCEIRA (3ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos vinte dias do mês de maio do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto; Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Terceira (3ª) Sessão Extraordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 3 (três), de Sessão Extraordinária, de 2013. Às 21h55, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), Daniela Dalben Mota (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antonio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Leonardo David Zaniboni (09), Luís Roberto Tavares (10), Luiz Antônio Guarnieri (11), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Luís Antônio Guarnieri para que procedesse a leitura de um Salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente para a parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação do Plenário: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 41, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as áreas de uso comum do loteamento denominado Jardim Colina, sua integração à categoria dos bens dominiais, sobre a outorga de concessão administrativa de uso e dando outras providências”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 41/2013, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 45, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 5.261, de 4 de abril de 2012, que autorizou o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com o Centro Comunitário Badi, para o fim que especifica, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 45/2013, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à **“EXPLICAÇÃO PESSOAL”** e conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, justificando a retirada do Projeto de Resolução nº 05/2013, de sua autoria, que buscava alterar a redação do Artigo 84, § 1º, da Resolução nº 276/2010, dispondo sobre o Regimento Interno da Câmara de Mogi Mirim. A Vereadora iniciou, parabenizando o grupo virtual presente na rede social Facebook, intitulado Cidadania Ativa, cujos membros,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Rogério, Thiago, David e Leila Iazzetta, também participavam do Grupo Eleições Mogi, porque a tinham levado a pensar em outro ponto de vista relativo ao projeto, razão pela qual havia retirado a propositura, mesmo possuindo a maioria de votos para sua aprovação. “Até o ano de 2010, era facultado ao Vereador se retirar da sessão, no tempo da ‘Explicação Pessoal’, e durante os dois mandatos dos quais participei foi assim e com exceção de uma única vez, nunca me ausentei das sessões e sempre fiquei até o final, mas o que eu vivencio aqui, hoje, é que a obrigatoriedade de permanecer até o final e de ter que discutir ideias com os colegas está como que ferindo a democracia”, explicou. A Vereadora afirmou que o tempo destinado à “Explicação Pessoal” deveria ser utilizado para a discussão de ideias benéficas à coletividade e que não gostava de ficar escutando discursos, que não levavam a caminho algum, mas afirmou que mesmo assim, não havia abandonado as sessões. “Gosto de participar de debates e não fujo disso”, frisou. “Mas vou retirar o projeto, porque o grupo Cidadania Ativa me levou a pensar sob outra ótica, de que talvez a propositura estivesse colocando em risco a democracia nesta Casa, logo eu, que acredito na democracia, na pluralidade de pensamentos, gosto do debate de ideias e não tenho medo de me esconder e, mesmo com o Plenário cheio, gosto de falar o que penso, o que acredito e isto, ninguém vai tirar de mim, portanto, não vou mudar o meu jeito de ser”, explicou. A Vereadora explicou que havia procurado livros e feito leituras sobre a democracia, havia também pesquisado outras fontes e realizado uma pequena reunião, em seu gabinete, com os membros do grupo Cidadania Ativa, e que, todas estas disposições a haviam feito mudar de ideia, razão pela qual havia retirado o seu projeto de resolução. “Entendi os motivos; de um lado há vantagem, de outro há desvantagem, mas eu gosto de fazer projetos nos quais a maioria leve vantagem”, frisou, concluindo sua participação a Vereadora do PR. Como o próximo orador inscrito, Vereador Cinoê Duzo, desistisse da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o Vereador Waldemar Marcurio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Filho. O Vereador relatou sua visita à cidade de Brasília, Distrito Federal, acompanhado de membros do Poder Executivo local, para encontro que teve com o deputado Nelson Marquizzelli, discorrendo sobre o traslado, sobre a recepção por parte da assessoria do deputado federal, lembrando aos colegas que o ano vindouro seria ano eleitoral e que, portanto, todos os vereadores tinham a obrigação de se envolver com os representantes de seus partidos políticos, deputados federais e estaduais, objetivando a captação de recursos financeiros para Mogi Mirim. Com relação aos comentários postados na rede social Facebook, o Vereador disse que não era muito aficionado por computação e que, por esta razão, tinha sua assessoria de imprensa para cuidar de tais disposições. “Recomendo que não olhem muito o Facebook, porque se assim fizerem, haverá horas nas quais ficarão contentes, noutras ficarão tristes”, colocou, ao mesmo tempo em que afirmou que, mesmo diante de comentários virtuais, não mudaria a sua postura enquanto Vereador. “Respeito a todos e quero ser respeitado”, disse e encerrou sua fala. A seguir, como os próximos inscritos, Vereadores Dayane Amaro Costa, Maria Helena Scudeler de Barros, Laércio Rocha Pires e Jorge Setoguchi, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o Vereador João Antônio Pires Gonçalves, que convidou a todos para a partida final do Campeonato Rural de Futebol Amador de Mogi Mirim, com lugar no Campo do Pombal, no próximo domingo, às 15 horas. Este, finalizando e para descontrair, brincou com a Vereadora Márcia Róttoli, repetindo o que ela mesma havia dito, ou seja, de que ela não frequentava os jogos de Bingo, porque teria que permanecer quieta e absolutamente calada. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luís Antônio Guarnieri, que apenas registrou reunião realizada com a Dra. Adalgisa dos Reis Cani, advogada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes – CMDCA, também presente a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, para esclarecimentos a respeito dos critérios da Prefeitura para o repasse de verbas às entidades do município e sobre o Projeto de Lei nº 35/2013,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para possível emenda à matéria, ideia, todavia, caducada, haja vista a retirada da propositura pelo autor. O próximo orador foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, que comentou a respeito do leilão beneficente em prol da Casa Santo Antônio, dizendo que o evento havia sido um sucesso, muito bem organizado, com boa arrecadação e que os leiloeiros haviam sido Hélio Guarnieri e equipe. Comentou ainda Ação entre Amigos para benefício do Lar Emanuel, solicitando ajuda daqueles que pudessem, porque a entidade passava por momentos difíceis. Por fim, anunciou que se aproximava o mês de junho, período das Festas Juninas promovidas pelas entidades assistenciais, rogando pela participação de toda a comunidade, porque todas as entidades da cidade estavam passando por dificuldades financeiras. “E o Facebook derrubou o primeiro projeto”, frisou o Vereador, concluindo sua fala. Ato contínuo, fez uso da palavra, como Líder, a Vereadora Dayane Amaro Costa, para comentar que estivera presente no jogo final do Campeonato de Futebol Sub10 e Sub12, no Ginásio do Tucurão, em companhia dos Vereadores Laércio Rocha Pires e Daniel Gasparini dos Santos, afirmando, desde logo, que iria indicar adaptações de acessibilidade para o tal ginásio. Por fim, parabenizou os organizadores do evento e concluiu sua participação. Nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Benedito José do Couto agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 22h20, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM